

# O ESTADO

A N N O I

ASSIGNATURAS  
Anno. . . . . 205000 — Semestre. . . . . 115000  
Mois para o capital. . . . . 2000

NÚMERO AVULSO 100.108.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — Quarta-feira, 26 de Maio de 1915

REDACÇÃO E OFICINA  
Rua Jerônimo Coelho n.º 5  
Telégrafo n.º 2 — Cais do Ferroviário n.º 115  
NÚMERO ATUALIZADO 200.115

NUM. 11

## ORIGINALIDADES

DO  
Bárdo do Rio Branco

### A sua vida íntima

Os grandes homens têm, na sua vida íntima, originalidades encantadoras e interessantes.

Correm mundo as anecdotas brilhantes, as novas léses sobre vidas de tradição, política do antigo Império e do novo Regimen.

São páginas bellissimas que pintaram com cores vivas da mistura locunçosa espiritual, onde há o encanto de seias originais, fragrâncias.

Agora é Salvador González, um dos companheiros da comitiva do ministro Lauro Müller quem nos delicia o espírito com a narrativa simples de factos desconhecidos da vida íntima do Barão do Rio Branco — o grande e inesquecível embaixador das nossas terras.

Lembra-me que, duma feita, estava, em seu gabinete, sua filha Hélensia, em foliete de passeio. Pecos domo pôrdele que ella queria alguma mas que, também, lhe faltava coragem para pedir.

Nesse intermum uma mosca provisória pousou-lhe no joelho. O sr. Barão que lha, a esse momento, sentiu a necessidade de se despir, disse-lhe: «Toma o casaco e vai lá!» — e desceu-sobre o lindo vestido da menina Horácio que deu um grilhão de susto e de contentamento.

imediatamente que o «pápa» lhe estragaria o vestido, era rasgado, portanto, que se o deixasse arrancar com prejuízo.

Nem corte que essa queria era!

Além desto habito o sr. Barão odia os gatos. Quando, por acaso, entrava alguém, ali noite, no lar-matriz ou elle o via ou, então, ouvia disso, era um sucesso! Era um sucesso!

Todos se levantavam, si era a deshora. Fazia-se um cerco em regra e o sr. Barão empunhava, elle próprio, a escopeta que deixava dura grua e de ver se sua alçaria... «Baptizou o gato como ele dizia!»

Com os cachorros, também, ele devia vendo amarrar scilicet ás caudas lama lata velha. O eachorro saia a disparada e os demais cachorros amontonavam, numa pensão diabólica adiante corria com tudo.

Quando isso se dava em Petrópolis — as maravilhas conseguiram o «métier», como lhe chamava o «pápa».

Na hora de se despedir, o sr. Barão quasi morria de tanto rir.

Escuta, Salvador, o Barão não tinha nemhum gesto interessante? não era imponente?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil. Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Não era imponente?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

Entrava no lar-matriz e saía com tanta facilidade que era necessário saber ter com elle.

Com os amigos, o Barão não tinha nemhum gesto interessante?

— Nem calça, o sr., quem era meu caro a Barão!

Era de barba docilidade infantil.

## Notas religiosas

### FESTA DO ESPÍRITO SANTO

Domingo, 23 do corrente, teve lugar na capela do Asilo de orfãs, a cargo da Irmandade do Espírito Santo, às 10 horas, a festa do Pentecostes, constando de missa solene pelo rei. Frei Evaristo, que faleceu sobre o Evangelho do dia e sobre o útil estabelecimento do Caridade, mantido a custo pela benemerita Corporação.

Empregando no discurso uma linguagem modesta, ao alcance de todos, s. revm. soube commover os coraçãozinhos dos que o oviram, principalmente quando, referindo-se às 43 orfãs presentes, entre as quais algumas cegas e outras inutilizadas para qualquer serviço doméstico, pediu que todos auxiliassesem a corporação que ha 13 annos vem se bater de pelo restabelecimento pôr que não bons serviços vao prestando à infância desvalida.

Durante a festa fez-se ouvir o canto das asyendas, sendo encerrada com a solemne bênção do S. Sacramento.

Estiveram presentes durante as cerimônias o sr. coronel André Wiedenhausen, festeiro e o sr. dr. Bento Portella, eleito para o anno futuro.

Segunda e terça-feira homens missas rezadas na referida capela, com bênção do S. Sacramento.

Todos os actos foram assistidos pela Irmandade, chefiada pelo seu dirigente vice-presidente do Rio Grande do Sul, major Arthur Moreira da B. Oliveira Lima.

No domingo, na missa que foi rezada às 8 horas houve comunhão geral.

Por acto de honteiro do Dr. Secretário Geral do Estado foi exonerado Juvenal Firmino de Carvalho do cargo de guarda da collectoria de Canoinhas, sendo nomeado para substitui-lo Antonio Schlaadt.

O conhecido comerciante desta praca sr. Antonio Paroco teve a gentileza de comunicar-nos que vendeu ao sr. Vittorio Brossaelli, o seu bem montado armazém de tecidos e indústria, sito à rua João Pinto nº 28.

O sr. dr. Borges de Medeiros, actual Presidente do Rio Grande do Sul, convidado pelo clero médico para o cargo de presidente do Congresso médico, excusou-se, aflegendo que o programma do Congresso médico contém idéias contrárias ás suas, quanto á liberdade profissional, tão amplamente garantida pela Constituição Rio Grandense.

O sr. dr. Carlos Barbosa Gonçalves, vice-Presidente do Estado do Rio Grande do Sul acaba de ser distinguido com a sua escolha de Presidente do Congresso médico recentemente criado nesse Estado.

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino)

### Interior

**Apólices catárticas** — Rio 25.— O ministro da fazenda autorizou a cotação oficial na bolsa das apólices de 1.000\$000 emitidas pelo governo do Estado de S. Catharina.

**Escola de Aprendizes Artesianas** — Rio 25.— Foi nomeada professora adjunta da Escola de Aprendizes Artesianas d'ahid. Maria José Regis o dispensada d'ahid. Irene Nicolich.

**Charles Vincent** — Rio 25.— O ministro da agricultura tendo apresentado muitos os trabalhos e a competência do sr. Charles Vincent director do posto Zootecnico de Lages, respevol commissionado para ir a Matto Grosso estudar as condições da indústria pecuária nai.

**Falecimento** — Rio, 25.— Faleceu a baronesa d'Alagoas.

**Política Cearense** — Reconhecimentos — Rio, 25.— Socorro reconhecidas na Camara os candidatos do governador coronel Rabello e os exclusivos os acovilhistas.

Em compensação será nomeado sr. São Genys de Acovilh.

**Renúncia** — O marechal Iheres será candidato — Rio, 25.— O senador do Estado do Rio Grande da Assunção vai renunciar o mandato.

**Conselho do Marechal irá substituí-lo**

**Código Civil — Indemnizações** — Rio, 25.— O Código Civil terá andamento este anno no Senado.

**Dr. José Marcellino renuncia a polícia** — Rio, 25.— O Senador José Marcellino seguiu para Bahia, renunciando a política e dando liberdade de ação aos amigos que o acompanham.

**Beatos de greve — Províncias Irmadas** — Rio, 25.— Tendo sido proclamado um movimento de peso da esmava, os navios de guerra estiveram de sobre aviso.

**Os fanáticos — Organização de forças** — Rio, 25.— O Ministro da Guerra não aceitou o alvitre da organização de forças civis para combater os fanáticos no Contestado.

### Exterior

#### A Guerra

**Batalha naval no Adriático** — Rio, 25.— A esquadra austriaca combinada com uma esquadra de aeroplanos atacou diversos pontos da costa italiana, bombardeando Veneza.

**Regimento de Segurança**

Serviço para o dia 26:  
Ronda de visita o sr. Alferes Sinezio.

Estado Maior Sargento Quarrel Meier Piraju.

Do 1º Regimento Sargento Vitoriano Dias.

Do 1º Regimento musical Ipiranga.

Do 1º Regimento corneteiro Balaquê.

Guarda do Palacio cabo Firmo.

Guarda do Thezouro cabo Bapista.

Guarda do Quartel cabo Barcellos.

Guarda da Chefatura cabo Santos.

Ordens ao sr. oficial de ronda cabo Adão.

Patrulha de 1º: quarto cabo José Lino.

Patrulha de 2º: quarto cabo Forriel Savedra e cabo Honório.

Piquete ao Regimento corneteiro Balaquê.

Uniforme 3.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.

**Na PADARIA A VAPOR** de Franzeiros

Treka emprega-se a melhor farinha do trigo no panificando, em biscoitos, etc.



